

CARTAS DE RUTH

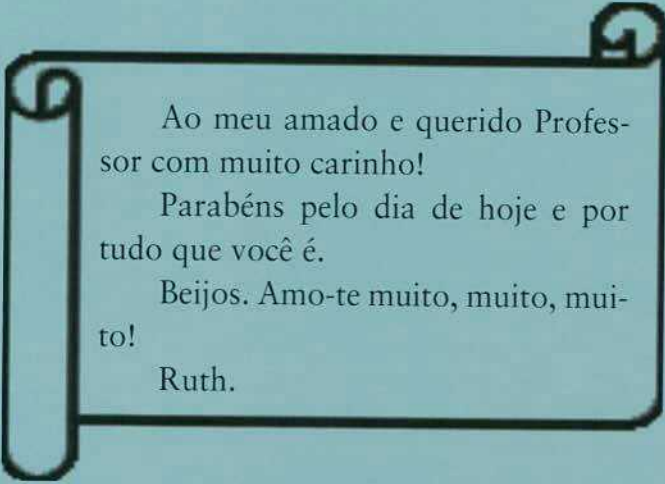


Ives Gandra da Silva Martins

Ex-presidente da Academia Paulista de Letras

2026





Ao meu amado e querido Professor com muito carinho!

Parabéns pelo dia de hoje e por tudo que você é.

Beijos. Amo-te muito, muito, muito!

Ruth.

Cartas de Ruth

Copyright © 2026, Ives Gandra da Silva Martins

2026
claudioliber@gmail.com

CARTAS DE RUTH



Ives Gandra da Silva Martins

Ex-presidente da Academia Paulista de Letras

2026



Pax & Spes

Sumário

Breve introdução

9

Cartas de Ruth & Poemas de Ives

11

Breve Introdução

Desde que comecei a namorar Ruth, no dia 24/12/1953, dediquei-lhe meus pobres versos. Simples, mas cheio de amor.

Ruth os lia com prazer e, muitas vezes, retribuía-me com um presente e uma pequena carta.

Entramos para o Opus Dei – ela em 15/08/1968 e eu em 26/05/1971 -. Todos os anos, fazíamos um retiro em um semestre e um convívio no outro, mas separados, pois na Obra este encontro com Deus faz-se só com homens ou só com mulheres.

Sempre que eu viajava para estes dias de meditação, Ruth arrumava minha mala e colocava um bilhete na “necessaire”, exteriorizando o amor que demonstrou a vida toda.

Infelizmente, quando mudei meu escritório da Praça João Mendes para Alameda Jaú, perdi muitos escritos pessoais, correspondências e arquivos, entre eles as cartas da época de namoro e dos primeiros tempos de casado.

Encontrei, anos atrás, um dos arquivos com as cartas e cartões de Ruth para mim, que transcrevo neste livro.

Sobre cada um deles, compus um pequeno poema de amor, de saudade e de homenagem àquela que foi a maior razão da minha vida.

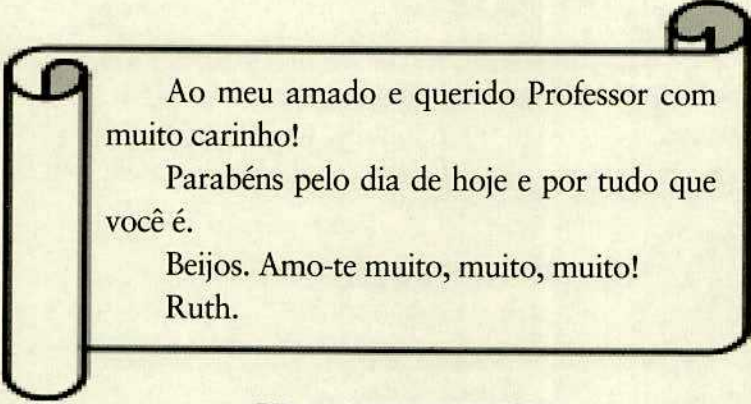
Esta edição é particular, só para nossos familiares e amigos da vida inteira.

Espero, um dia, que Deus, quando me levar, conceda-me a infinita graça de estar de novo junto de Ruth.

Cartas de Ruth

&

Poemas de Ives



Ao meu amado e querido Professor com
muito carinho!

Parabéns pelo dia de hoje e por tudo que
você é.

Beijos. Amo-te muito, muito, muito!

Ruth.

UM 15 DE OUTUBRO

“Meu amado e querido professor”

Assim Ruth iniciou o seu cartão
E, com muito carinho e com calor,
Mais uma vez tocou meu coração.

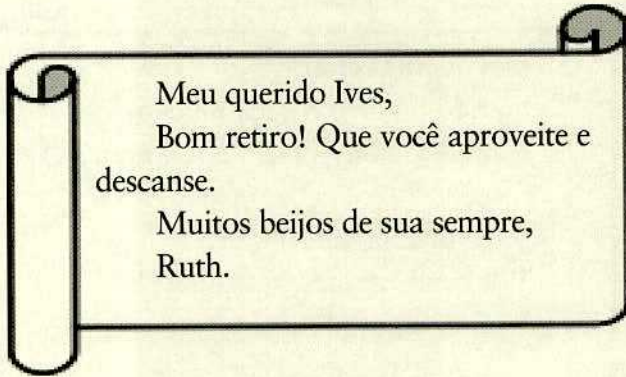
Escreveu “Parabéns” pelo seu dia
“Por tudo o que tu és no teu ensino”
E fiquei ao seu lado, na alegria,
Que Deus ofereceu ao meu destino.

“Beijos, amo-te muito, muito, muito”
Tal escrito estava num perfume,
Que em nosso quarto pôs, em tom fortuito,
Como era, nos presentes, seu costume.

Em o ler eu senti tanta saudade,
Que explicá-la, bem sei, não há quem há-de.

SP 08/09/2025

NB.: Como estudei perfumaria em Grasse, França, no ano de 1953 –
tinha 18 anos – seu hábito era oferecer-me nesta data um perfume.



Meu querido Ives,
Bom retiro! Que você aproveite e
descanse.
Muitos beijos de sua sempre,
Ruth.

UM DOS RETIROS

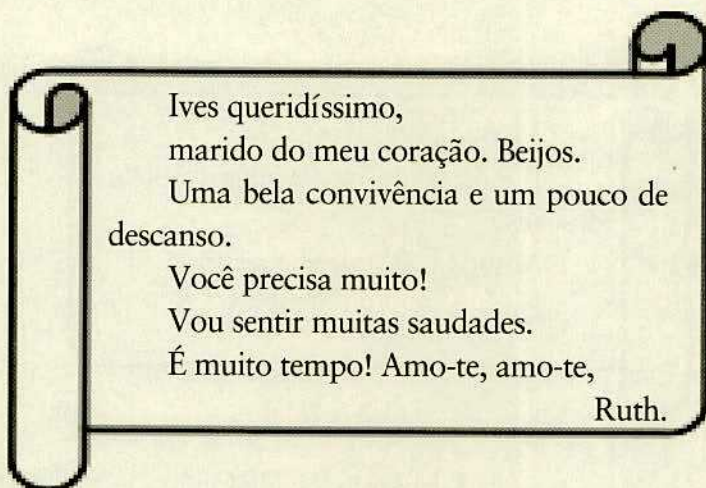
“Um bom retiro. Que você descanse”,
Estava este bilhete em minha mala,
Que você preparava num relance,
Enquanto eu arrumava minha sala.

“Muitos beijos de sua sempre Ruth”,
Terminava o cartão, singelo e puro,
E neste coração bem repercute
A voz que fez o amor ser tão seguro.

Fizemos sempre assim nossos retiros,
Separados, mas só falando em Deus,
E hoje, entre saudades e suspiros,
Eu vivo para os seus e também meus.

Relembro, quando à noite a mala abria,
Que o bilhete de amor, feliz, eu lia.

SP 10/09/2025



UMA CONVIVÊNCIA

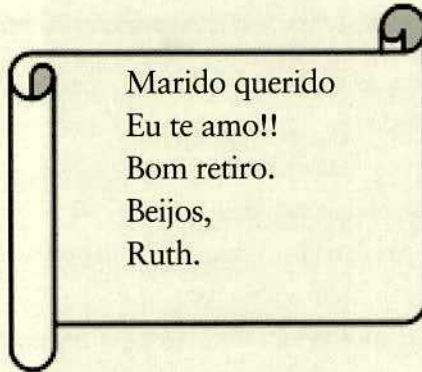
Meu “Ives, queridíssimo marido”,
“Belo convívio e um pouco de descanso”
Você precisa muito”. Assim foi lido,
Naquela convivência e no remanso.

Depois ela escreveu, em clara escrita,
Que iria ela sentir “muitas saudades”,
E a forma de escrever, sempre bendita,
Fazia-me feliz com tais verdades.

“É muito tempo” e terminava a carta
Dizendo “Amo-te, amo-te”, assinando
“Ruth” e a dor desta ausência não se aparta
E fere o coração de quando em quando.

Eu inda agora vivo do passado,
Na tristeza de não tê-la do lado.

SP 14/09/2025



MAIS UM CARTÃO DE UM RETIRO

Meu “Marido Querido” redigias,
Com palavras de sempre num cartão,
“Eu te amo” colocavas e alegria
Tu trazias assim ao coração.

Teu desejo de ter o meu retiro
Aproveitado em tempos do passado,
Hoje, triste, me fere como um tiro,
Que minh’alma atravessa, lado a lado.

Os “beijos” no papel com que encerravas
Continha esta mensagem comovente,
As esperanças minhas, como escravas,
De retorno aos teus braços, num repente.

Em dizer aos que quero não receio
Da saudade que tenho quando o leio.

SP 28/09/2025

São Paulo, 24 de dezembro de 1983.

Ives querido

Trinta anos de felicidade!

Meu caminho de santidade!

Rimou. Até daria para fazer um lindo poema. Não tenho veia poética e por isso deixo a ideia para você.

Mas, pensando bem, a nossa vida já é um poema. Um poema de amor, de dedicação, de carinho que você construiu, não com a facilidade com que escreve, mas à custa, eu sei, de muito esforço, renúncia e doação de si mesmo, não deixando que um dia passe sem um detalhe através do qual você demonstra, de alguma forma, todo o seu amor.

A recíproca, você sabe, é verdadeira. Não eloquente, porque nunca fui. Silenciosamente, porém, apaixonadamente. Não há heroísmos, porque caminhar com você não há jugo suave e fardo leve porque tudo é suave e leve sem jugo e sem fardo.

Não sei expressar tudo que vai no meu coração. São tantos anos. É melhor ficar quieta. Os quietos também amam. Diz Sta. Teresa "obras que são amores". Não sei também se há detalhes cuidados no meu amor. Tudo me parece tão pequeno perto de tudo que você faz.

Não sei o que posso fazer por você. Não sei fazer nada. Não sei também o que lhe posso dar, porque também não tenho nada, nem meu coração porque você já o tem há muito tempo.

Que a Virgem continue a tomar conta de nós dois. Mil vezes obrigada pelo seu amor e sua fidelidade.

Um beijo enorme da

Ruth

TRINTA ANOS DE CASADOS

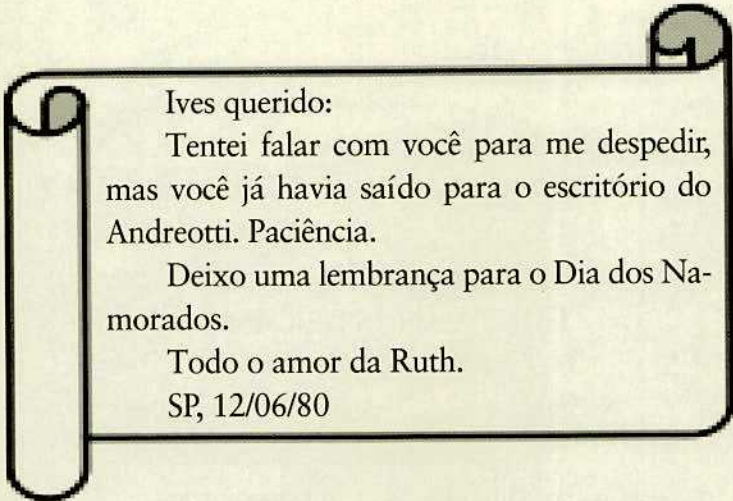
Na carta que escreveste, aos anos trinta,
De casamento e de felicidade,
Tu comentavas com papel e tinta,
Ser eu teu caminhar de santidade.

Com tua letra linda e tão distinta,
Teu coração não davas de verdade.
Por ser ele já meu e assim que sinto
Nosso grande querer de eterna idade.

Dizias ser a nossa vida amor,
Forjado com esforço e com carinho,
Havendo sempre em nós dedicação.

Ao ler tua carta minha dor
De tua ausência neste meu caminho,
Mais uma vez rasgou meu coração.

SP 12/10/2025



Ives querido:

Tentei falar com você para me despedir,
mas você já havia saído para o escritório do
Andreotti. Paciência.

Deixo uma lembrança para o Dia dos Na-
morados.

Todo o amor da Ruth.

SP, 12/06/80

PRESENTE DE DIA DOS NAMORADOS

“Te deixo uma lembrança neste dia.”

Dos namorados, nos anos oitenta,

Dizias no cartão com alegria,

O qual ao coração inda acalenta.

Terminavas falando o que eu sentia
Ter todo aquele amor que a alma alimenta,

E a vida de quem ama acaricia,

Pois, no tempo que passa, bem sustenta.

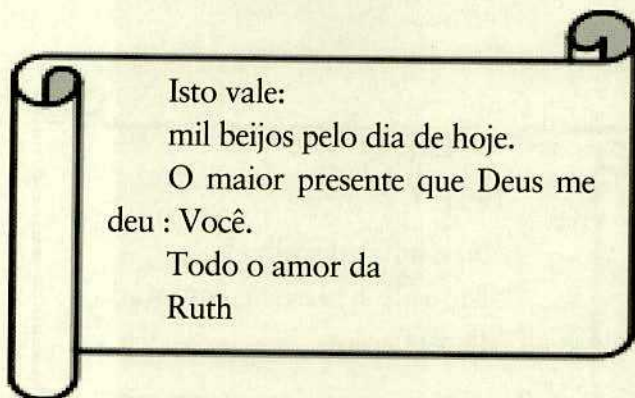
O amor ele é tecido em compreensão,

Em desejo de ver o ser amado

Viver toda a existência assim feliz,

Manter até a morte igual paixão,
Querer sempre quem ama de seu lado,
Foi como tu quiseste e como eu quis.

SP 19/10/2025



DIA DE HOMENAGEM

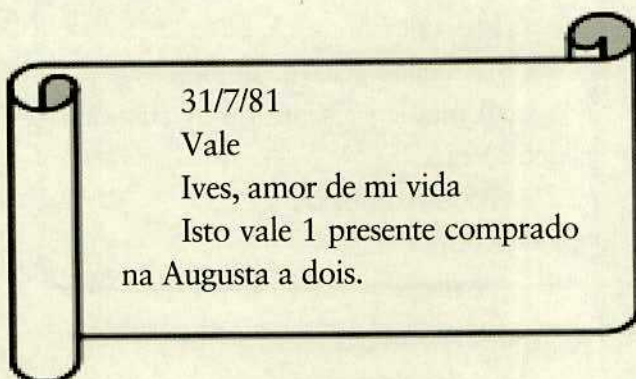
“Isto vale mil beijos pelo dia”
Dizias, no bilhete diferente
E junto de um perfume na alegria
“Por ser eu de Deus seu maior presente”.

Concluías na frase “Todo o amor
Para você de Ruth” e com saudade
Ao ler de novo o texto muita dor,
Eu sinto como igual não há quem há-de.

O tempo passa, mas nunca a paixão,
Ao reler tuas cartas do passado,
Esfrangalhado sempre o coração
Por não estares mais, linda, ao meu lado.

Na ausência, como soe acontecer,
Tua imagem jamais há de morrer.

São Paulo, 10/11/2025



VALE

(31/07/1981)

“Ives, amor de mi vida”
Em tua letra, querida.
Escreveste em nosso dia,
“Vale um presente comprado”,
Tu estando de meu lado,
Num tempo só de alegria.

SP., 15/11/2025

Querido Ives,

Já agradei a Deus por tudo: pela viagem de avião sem problemas, pelo descanso, pelo passeio, pelo contato com a natureza tão maravilhosa, por ter encontrado, de volta, todos bem.

Falta agradecer a você: pela preocupação em que eu aproveitasse, pela companhia, pelo carinho. Não sou de muitas palavras (você sabe disso), nem sei exteriorizar, aos pulos, o que sinto. Faça-o desta maneira. Gostei enormemente da viagem, da sua atuação na Conferência e das coisas bonitas que vimos em Manaus.

Mas, mais do que tudo, amei estar com você (s-e-m p-r-e-o-c-u-p-a-ç-õ-e-s).

Obrigada, Ives querido, por tudo; do fundo do coração, obrigada.

Um beijo da sua mulher que muito o ama.

Ruth.

CONFERÊNCIA DA OAB EM MANAUS

“Da mulher que muito o ama”,
Sem nunca ter feito um drama,
Linha carta recebi.
Agradecemos a Deus
Os momentos seus e meus
Que vivemos por ali.

A conferência em Manaus,
No Brasil quase num caos,
Passamos juntos, querida,
Defendi o bom direito
E com teu olhar perfeito
Alegraste minha vida.

O teu agradecimento,
Tirou-me qualquer tormento

Na luta pelo país.
Teu amor sempre presente,
Hoje estando tu ausente,
Sempre me deixou feliz.

16/11/2025

Ao querido, Ives com muito atraso, mas com
muito amor, a lembrança pelo dia de seu aniversário.

Que Deus o abençoe sempre e lhe prolongue a
vida por muitos e muitos anos para a alegria de todos
nós.

Mil beijos da sua
Ruth.

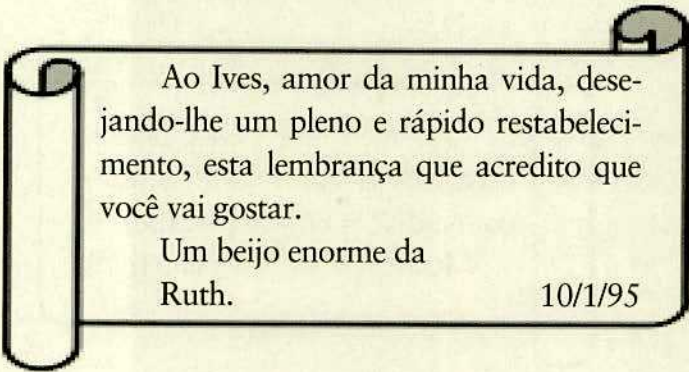
SP, 1984

PRESENTE ATRASADO

Atrasaste o calendário,
Pelo meu aniversário,
Mas um presente me deste.
Estás sempre na memória,
Mas repousando na glória
Em tumba, sob um cipreste.

Recebi então mil beijos,
Atendendo meus desejos,
De um amor que não tem fim,
Tu foste a mais linda flor,
Que plantaste com amor,
Em nosso eterno jardim.

SP., 17/11/2025



Ao Ives, amor da minha vida, desejando-lhe um pleno e rápido restabelecimento, esta lembrança que acredito que você vai gostar.

Um beijo enorme da
Ruth.

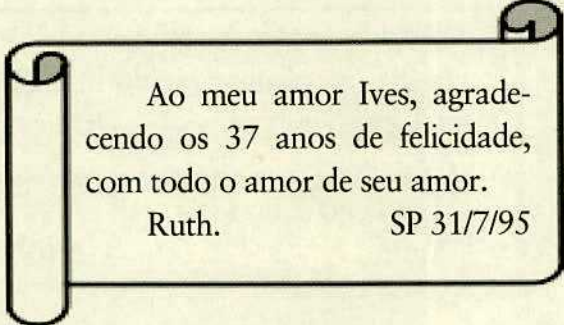
10/1/95

UM PRESENTE EM BOM MOMENTO

“Seu restabelecimento,”
Escreveste num momento,
Dando-me bela lembrança,
Tinha operado o pulmão
Mas por ti meu coração,
Vivia plena esperança.

Disseste que eu gostaria
Quando me deste no dia,
Aquele lindo presente,
Mas hoje tenho saudade,
Bem avançado na idade,
Eu sinto tão diferente.

SP, 18/11/2025



Ao meu amor Ives, agrade-
cendo os 37 anos de felicidade,
com todo o amor de seu amor.

Ruth.

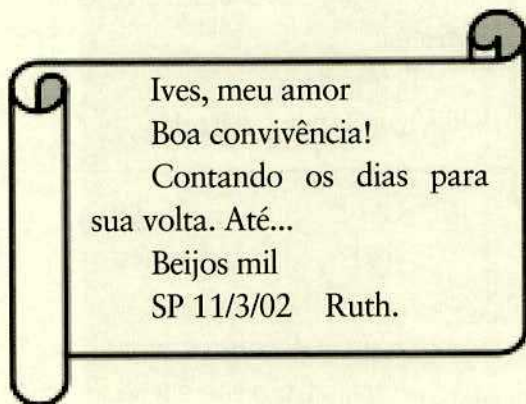
SP 31/7/95

37 ANOS DE CASADOS

“Com o amor se seu amor,”
Com paixão e com calor.
E muita felicidade,
Eram anos trinta e sete,
Muito embora hoje eu complete
Este tempo de saudade.

O teu agradecimento
Não se perde pelo vento,
Nem pela idade passada,
Tu foste sempre pra mim,
Única flor do jardim,
E, na vida, eterna amada.

SP., 19/11/25

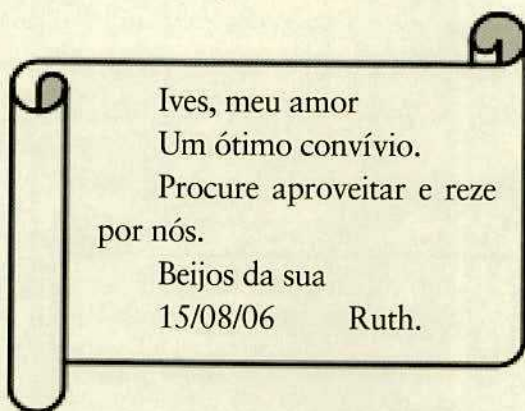


MIL BEIJOS PARA UMA CONVIVÊNCIA

Disseste “Ives, meu amor
Uma bela convivência.”
E a vida ganhou mais cor,
Iluminando a existência.

“Contando pra sua volta
Os dias”, minha paixão
“Com seus mil beijos” de escolta
Encheram meu coração.

SP., 20/11/2025



IVES, MEU AMOR

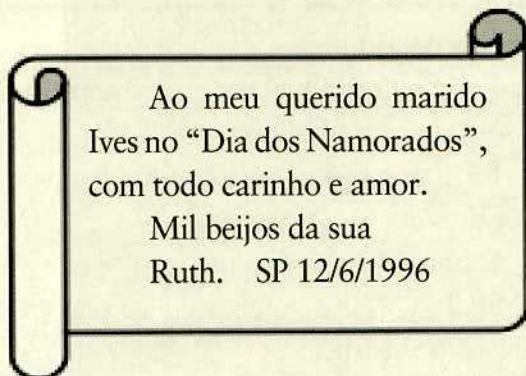
Corria dois mil e seis,
E teu cartão carinhoso
Tornou-me rei entre os reis,
Por ser, meu bem, teu esposo.

Era o dia da Senhora,
O seu dia de apitagem.
No convívio eu ia embora
Para uma curta viagem.

“Os beijos de sua Ruth”
Eu na minh’alma inda sinto,
Malgrado o mundo n’escute.
Este sentir tão distinto.

“Procures aproveitar
E reze muito por nós.”
Saudades de teu olhar,
Hoje vivendo eu a sós.

SP., 21/11/2025

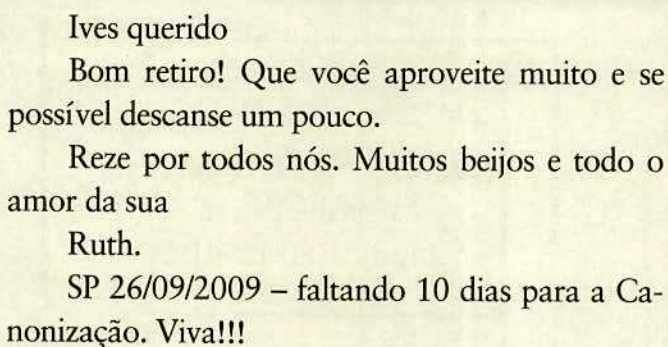


42 ANOS DE DIA DOS NAMORADOS

Um dia dos namorados,
Dois quarenta anos passados
E um presente recebido,
Tu dizias “Com mil Beijos
E com carinho” e desejos,
Ser seu marido querido.

Foste sempre meu amor,
Vivi, na vida, a compor
Para ti meu pobre verso,
Hoje, sigo no caminho
E, sem ti, muito sozinho,
Pois eras meu Universo.

SP., 22/11/2025



Ives querido
Bom retiro! Que você aproveite muito e se possível descanse um pouco.
Reze por todos nós. Muitos beijos e todo o amor da sua
Ruth.
SP 26/09/2009 – faltando 10 dias para a Canonização. Viva!!!

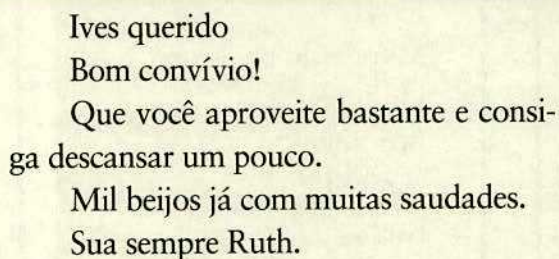
A 10 DIAS DA CANONIZAÇÃO

Começando “Ives querido”,
Desejando “Bom retiro”,
Mais um cartão recebido
E de saudades suspiro.

Pediste “aproveitá-lo
E também pra descansar”
Com beijos pra meu regalo.
Eu o li bem ao deitar.

Sempre deixaste mensagem
Quando a Deus me retirava,
Tornando doce a viagem,
E de ti minha alma escrava.

SP., 23/11/2025



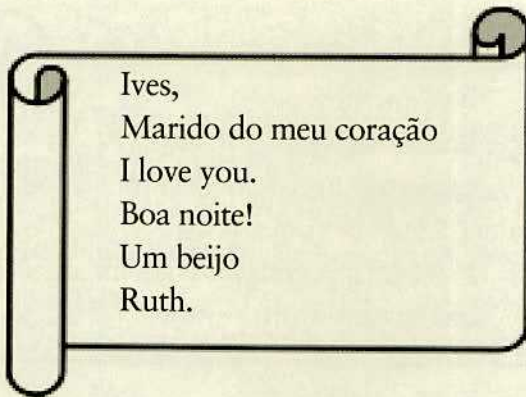
Ives querido
Bom convívio!
Que você aproveite bastante e consiga descansar um pouco.
Mil beijos já com muitas saudades.
Sua sempre Ruth.

EM 2009

Mais uma vez “mil beijos”
Foram para mim teus desejos
Em mais um retiro breve,
Dizias já ter saudades
Malgrado nossas idades
Sendo a vida boa e leve.

Querias que descansasse
E embora a tristeza lace
Meu coração solitário,
Teu querer valeu a pena,
Tornando a existência amena,
Como a luz de um lampadário.

SP., 24/11/2025



UMA “BOA NOITE”

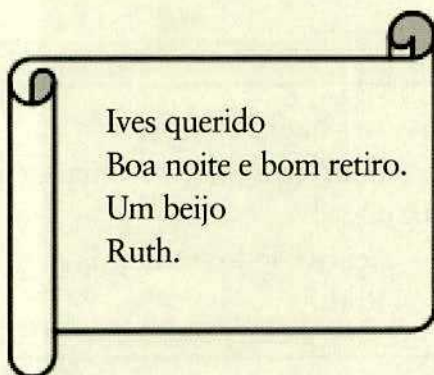
“Marido do coração
I love you”, tu dizias
E assim a nossa paixão
Dava vida aos nossos dias.

Quando acordava me vias
Segurando tua mão
Dizendo enquanto sorrias
Fosse no inverno ou verão.

I love you, meu amor
E tu a mim “So do I”
Compreendes, pois, minha dor

Num querer de samurai,
Sem teu beijo e sem calor,
Porque o sofrer não sai.

SP., 24/11/2025



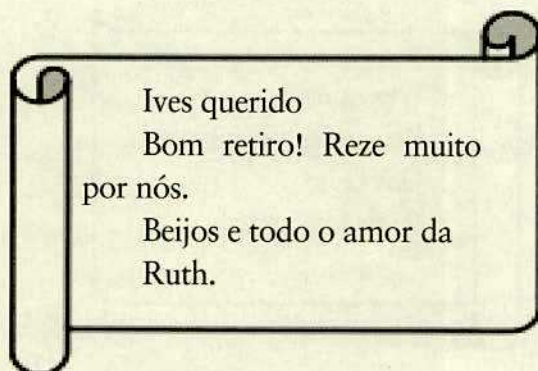
Ives querido
Boa noite e bom retiro.
Um beijo
Ruth.

TUA ASSINATURA

Foi este um curto bilhete,
Com a força de um florete,
Penetrando o coração,
“Boa noite e bom retiro”,
Ao lembrar inda suspiro
Sempre com igual paixão.

Desta vez foi “só um beijo”
A saciar meu desejo
Que ao lembrá-la inda eu desfrute.
Passa o tempo não o amor,
Quando releio, com dor,
Tua assinatura: Ruth.

26/11/2025

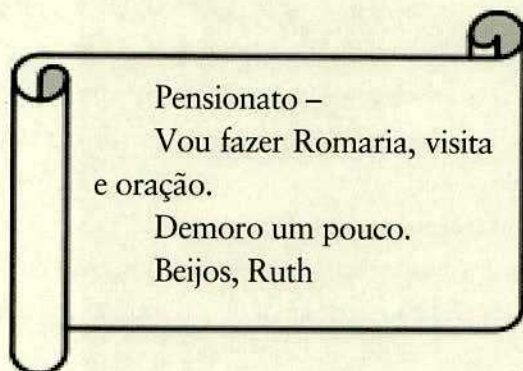


CARTÕES DE AMOR

Os cartões sempre iguais,
Mereceriam vitrais,
Em templos plenos de cor,
Começava “Ives Querido”
E para dar seu sentido,
Punha nele “Todo o amor”.

Os beijos, jamais escassos,
Seguiam sempre meus passos,
Num bem querer sem ter fim,
E pra “rezar” me pedia
“A todos nós”, neste dia,
Tendo o cartão junto a mim.

SP., 26/11/2025



UM BILHETE ILEGÍVEL

O bilhete, infelizmente,
Bem teve a letra apagada
E parece inexistente
A escrita a mim enviada.

Leio nele “Romaria”
E a palavra “coração”
A lembrança traz ao dia
E ainda satisfação.

Teus bilhetes sempre lidos
Com lembranças e saudades
Ferem sempre meus ouvidos,
Como os sinos nas cidades.

SP., 28/11/2025

Ives, meu amor,
Não poderia perder esta chance que surgiu e enviar-lhe este pequeno cartão no Dia dos Namorados. Que sorte!

Não sei como você se sente, mas de minha parte estou sempre muito feliz e agradecida a Deus por tantos e tantos anos desse profundo e sincero amor que acalentamos!

Que Deus o abençoe, meu eterno namorado! Obrigada por tudo: pelas atenções, pelos detalhes sempre, pelos desvelos, pelas rosas em datas significativas, pelas declarações de amor diárias e tantas e tantas coisas mais!

Mil beijos com imenso amor e carinho. Saudades!

Sua

Ruth.

SP. 12/6/09

UMA CARTA NO DIA DOS NAMORADOS

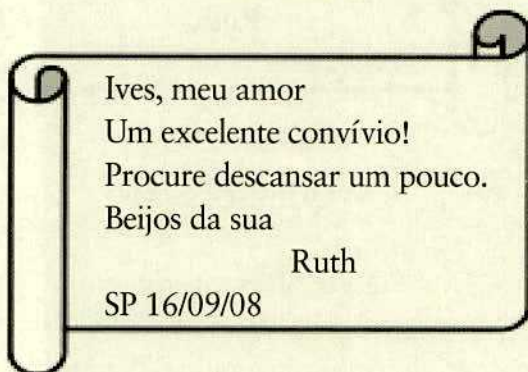
No dia dos namorados,
Sempre os dois apaixonados,
Lá estava meu amor,
Numa carta em que dizia,
A sua enorme alegria,
De tantos anos com flor.

Eu lhe dava muitas rosas
E nas jornadas ditosas,
Eram plenas de paixão.
Fora estando, recebi
A carta vinda de ti,
Com tanta dedicação.

A permanente beleza
D'alma e corpo, com certeza,

Foram adornos, querida,
Ao lê-la, espero, meu bem,
Em encontrar-te no Além,
E ter-te na eterna vida.

SP., 29/11/2025



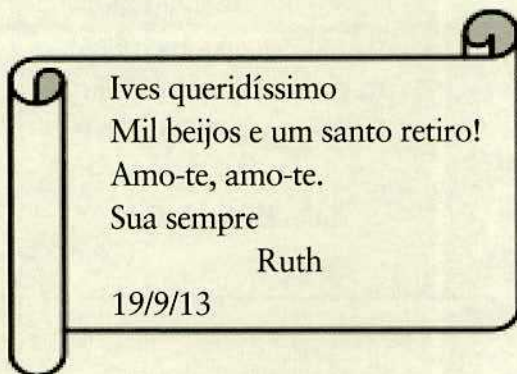
CARTÕES IGUAIS

Para minha convivência
Os cartões assim iguais,
Alegravam-me a existência,
Como na Igreja os vitrais.

“Ives” sempre “Meu amor”,
E um apelo de descanso,
Para forças bem repor
E ter no futuro avanço.

E, no final, os seus “beijos”
Era o que mais esperava,
Minha fonte de desejos
Para alma de ti escrava.

SP., 30/11/2025



QUERIDÍSSIMO

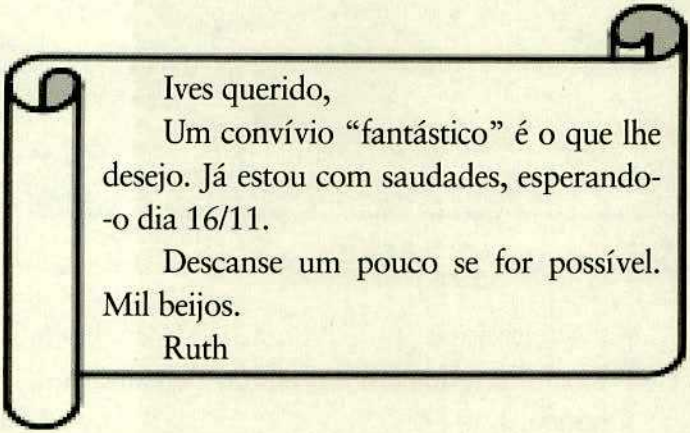
Puseste “Ives, queridíssimo”
Como sempre tu dizias,
E, com força, o final “íssimo”,
Sempre dava-me alegria.

Tu mandavas a mim “mil
Beijos”, no curto cartão
E ficava cor de anil
O céu no meu coração.

“Amo-te, amo-te” assim
Terminavas “seres minha”,
Para sempre em meu jardim
Que a ti só nele mantinha.

Quanta saudade, meu bem,
Quanta tristeza inda tenho
Desde que foste para o Além
Carrego a cruz com seu lenho.

SP, 1/12/2025



Ives querido,
Um convívio “fantástico” é o que lhe
desejo. Já estou com saudades, esperando-
-o dia 16/11.

Descanse um pouco se for possível.
Mil beijos.
Ruth

EM BUSCA DO SANTO GRAAL

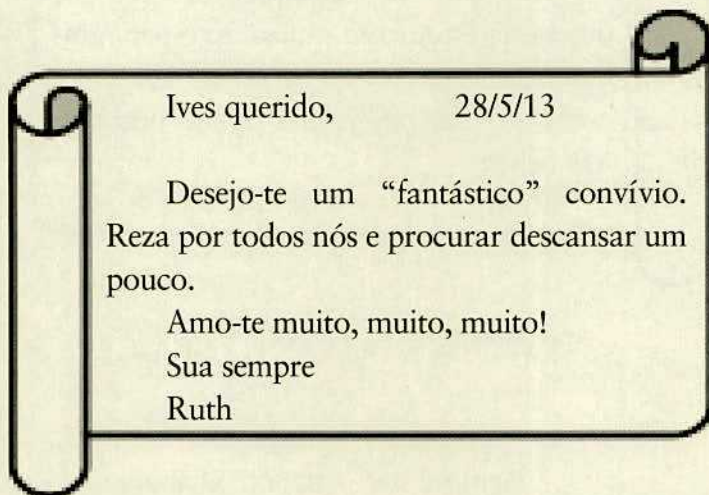
Coração despedaçado
Sempre sinto quando o leio,
Sem estares de meu lado,
Em meu pobre devaneio.

“Um fantástico convívio”
Desejaste com “mil beijos”
E, ao lembrá-lo sem alívio,
De te ver sinto desejos.

Tua saudade, hoje tenho,
Até quando te encontrar
Da cruz eu carrego o lenho,
Por não ter mais teu olhar.

Continuo teu amante,
Incrustado num vitral,
Sou teu cavaleiro andante,
Em busca do Santo Graal.

SP 02/11/2025



Ives querido, 28/5/13

Desejo-te um “fantástico” convívio.
Reza por todos nós e procurar descansar um pouco.

Amo-te muito, muito, muito!

Sua sempre

Ruth

SEMPRE RUTH

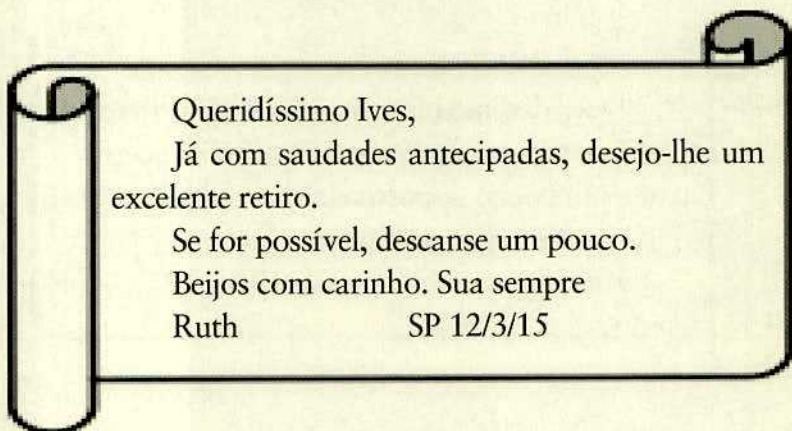
“Amo-te muito, muito, muito!”

Dizias-me uma vez mais
E no velho estilo seu “fruito”
Meu barco mantinhas no cais.

“Ives querido” teu descanso,
Tu deseavas com carinho,
Ser sempre teu no meu remanso,
Tornava o lar nosso caminho.

Sempre pedias a oração
Por nós todos neste convívio,
E assim ficava o coração,
Pleno de amor, pleno de alívio.

SP., 4/12/2025



Queridíssimo Ives,
Já com saudades antecipadas, desejo-lhe um
excelente retiro.

Se for possível, descanse um pouco.

Beijos com carinho. Sua sempre

Ruth

SP 12/3/15

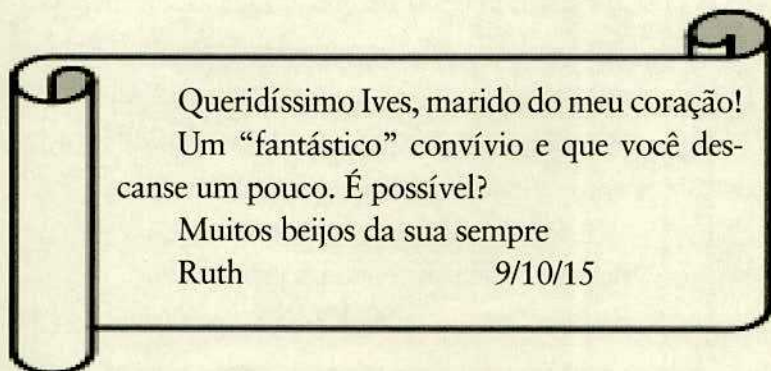
MAIS UM CARTÃO ENTRE OUTROS

“Ives, queridíssimo meu
Saudades antecipadas”
Neste amor que não morreu
Li seu cartão sem parada.

Descanso sempre quiseste
Que eu desfrutasse em retiro
E de tudo o que me deste
Nosso passado inda miro.

Beijos com muito carinho
Punham minh'alma na lua,
Quando lia, no caminho,
Escrito ao fim “sempre sua”.

SP., 03/12/25



Queridíssimo Ives, marido do meu coração!
Um “fantástico” convívio e que você des-
canse um pouco. É possível?

Muitos beijos da sua sempre

Ruth 9/10/15

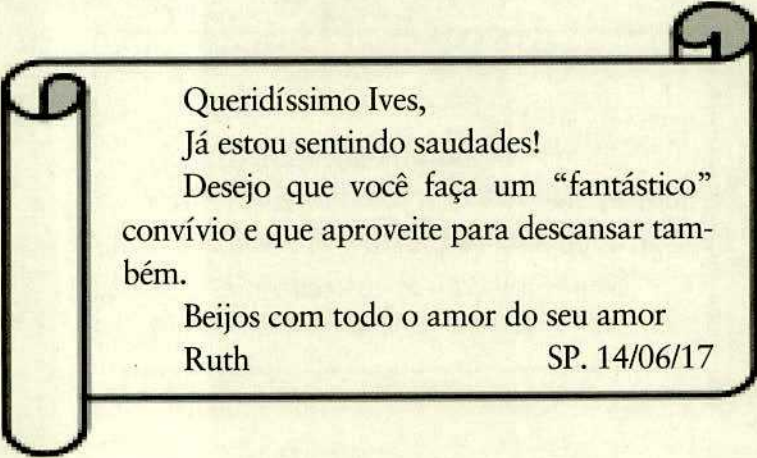
SEMPRE TEU CARTÃO

Com “queridíssimo Ives”
Começas o teu cartão
E dizes como um ourives
“Marido de coração”.

E a um papel nunca de plástico
Tu pedes que bem descanse,
E num convívio fantástico,
Que meu Senhor eu alcance.

E sempre com muitos beijos
Dizias seres tu minha
Foste fonte de desejos
E nela eterna rainha.

SP., 05/12/25



Queridíssimo Ives,
Já estou sentindo saudades!
Desejo que você faça um “fantástico”
convívio e que aproveite para descansar tam-
bém.

Beijos com todo o amor do seu amor

Ruth

SP. 14/06/17

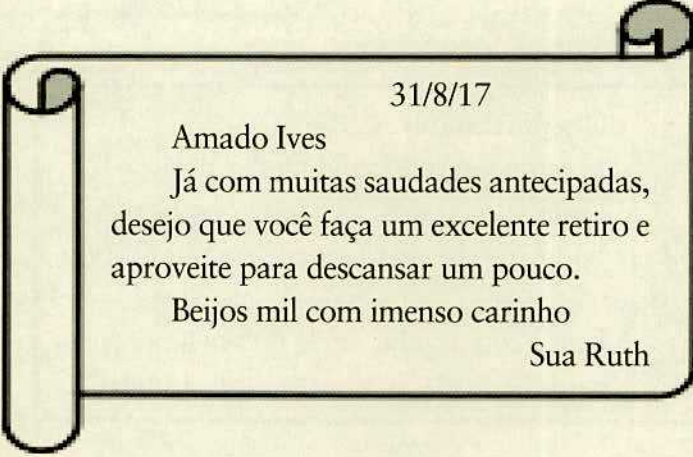
SEMPRE EM CONVÍVIO

Os “beijos com todo o amor
Do seu amor” escrevias
E desta forma a compor
Foi o viver todos dias.

Sempre “fantástico” assim,
Cada retiro que fiz,
Foi porque tinhas a mim
E eu a ti, muito feliz.

Como tenho hoje saudade
Daqueles tempos de antanho,
E o peso da minha idade
Faz-me sentir tão estranho.

SP., 06/12/2025



31/8/17

Amado Ives

Já com muitas saudades antecipadas,
desejo que você faça um excelente retiro e
aproveite para descansar um pouco.

Beijos mil com imenso carinho

Sua Ruth

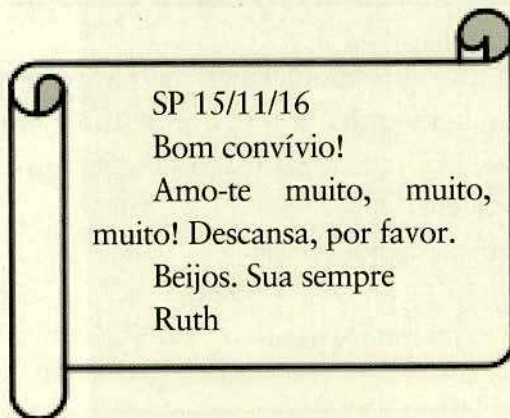
SAUDADE

“Com todo imenso carinho,
Saudades antecipadas
E beijos” pelo caminho
Eu li subindo as escadas.

Da casa em que na semana
Meu retiro assistiria
E o tempo que tudo empana
Não empanou este dia.

Como sofro tua ausência,
Mas foi de Deus a vontade
De tirar-te da existência
Deixando-me só saudade.

SP., 06/12/2025



“MEU IVES”

“Meu Ives” assim dizias
Naquele curto cartão
E os três “muitos” que escrevias
Tocaram meu coração.

“Amo-te” sempre senti
Este teu amor profundo
Que pra mim vindo de ti
Sempre valeu mais que o mundo

E pedias “por favor”
Pra conseguir descansar,
Embora longe da cor
De teu belíssimo olhar.

SP., 06/12/2025

Ives querido,
Aqui vai o “tradicional” cartão para desejar-
-lhe um bom retiro. Espero que descanse também.
Sentirei saudades. Estarei esperando ansiosa
no domingo.

Muitos beijos da sua

Ruth

Amo-o muito, muito

SP. 10/3/16

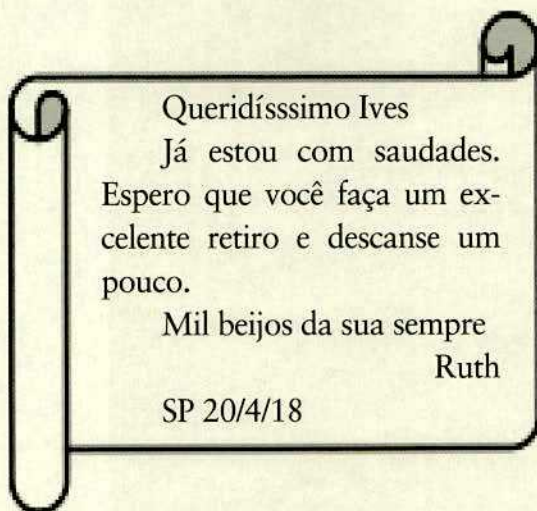
“IVES QUERIDO”

Cada cartão era festa
Com tanta dedicação,
Amor maior que floresta
Grandeza do coração.

O verso que nunca extingo
De ti lembrando no amor,
Esperava no domingo,
Te abraçar com muito ardor.

Querida, tu continuas
A razão do meu viver.
Por mais que eu vague nas ruas,
Te amarei até morrer.

SP., 06/12/2025



ÚLTIMO BILHETE

Dos cartões que tu me deste
É o que restou neste arquivo,
Embora sob um cipreste
Meu amor está bem vivo.

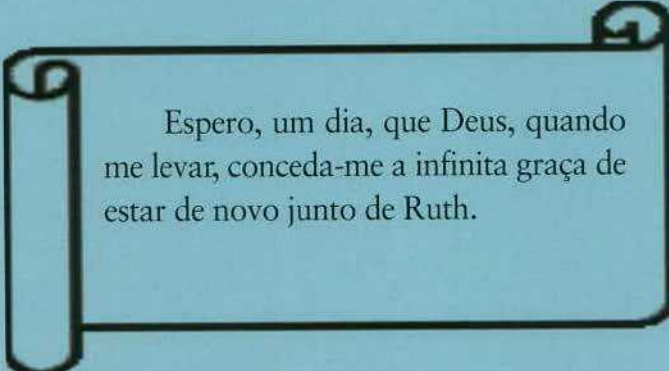
“Queridíssimo” escrevias
E saudades prematuras,
“Mil beijos” para meus dias
Nestas jornadas futuras.

E assinavas “sempre minha”
O que foste toda vida.
Hoje minh’alma sozinha
Vive a lembrar-te, querida.

SP., 6/12/2025



Cartas de Ruth, Ives Gandra da Silva Martins.
Projeto gráfico de Ana Regina Campos de Sica
produção editorial de Giordanus
(apoio de Ricardo Giordano)
para o selo *Pax & Spes*.
Tiragem fora do comércio.
Verão de 2026.
São Paulo.



Espero, um dia, que Deus, quando me levar, conceda-me a infinita graça de estar de novo junto de Ruth.

São Paulo, 24 de dezembro de 1983.

Ives querido

Trinta anos de felicidade!

Meu caminho de santidade!

Rimou. Até daria para fazer um lindo poema. Não tenho veia poética e por isso deixo a ideia para você.

Mas, pensando bem, a nossa vida já é um poema. Um poema de amor, de dedicação, de carinho que você construiu, não com a facilidade com que escreve, mas à custa, eu sei, de muito esforço, renúncia e doação de si mesmo, não deixando que um dia passe sem um detalhe através do qual você demonstra, de alguma forma, todo o seu amor.

A recíproca, você sabe, é verdadeira. Não eloquente, porque nunca fui. Silenciosamente, porém, apaixonadamente. Não há heroísmos, porque caminhar com você não há jugo suave e fardo leve porque tudo é suave e leve sem jugo e sem fardo.

Não sei expressar tudo que vai no meu coração. São tantos anos. É melhor ficar quieta. Os quietos também amam. Diz Sta. Teresa "obras que são amores". Não sei também se há detalhes cuidados no meu amor. Tudo me parece tão pequeno perto de tudo que você faz.

Não sei o que posso fazer por você. Não sei fazer nada. Não sei também o que lhe posso dar, porque também não tenho nada, nem meu coração porque você já o tem há muito tempo.

Que a Virgem continue a tomar conta de nós dois. Mil vezes obrigada pelo seu amor e sua fidelidade.

Um beijo enorme da Ruth.